

1 **Ata da 8ª Reunião Ordinária do Conselho de Câmpus (CONCAM) do Câmpus São**  
2 **Paulo Pirituba do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São**  
3 **Paulo.** Ao décimo terceiro dia do mês de setembro de dois mil e dezessete, no Campus  
4 São Paulo Pirituba as quatorze horas, deu-se início a reunião Ordinária do CONCAM  
5 tendo como pauta única as possíveis deliberações sobre o ocorrido no campus dias  
6 antes. Estiveram presentes os conselheiros André Luiz Favareto, Roberto da  
7 Anunciação e Valéria dos Anjos Lázaro e como presidente Cynthia Fischer. A  
8 presidente abre a reunião e explica que já enviou um memorando para os professores e  
9 servidores sobre a Ocorrência de racismo e misoginia no Câmpus. Fala sobre a  
10 orientação recebida em relação a ida à Delegacia de Polícia Civil indicada para fazer  
11 BO, sobre a Perícia do local pela polícia científica e a manutenção da interdição por  
12 razões periciais do local até liberação pelo delegado. Também comenta que fez contato  
13 com representante do Neabi para discussão de ações. Além destas ações, alguns detalhes  
14 pontuais foram já acertados, como a alteração das rotas de vigilância, incluindo os  
15 pontos Vivência/Cantina e Reservatório de Água em todas as rotas durante o horário de  
16 funcionamento do câmpus e a rotina de verificação de vigilância nos banheiros  
17 masculinos e um melhor controle de entrada e saída de visitantes no câmpus. O  
18 conselheiro Roberto propõe uma ação para reparos no muro do campus (lado direito). A  
19 diretora se pronuncia informando que já esteve na Reitoria e em Brasília fazendo essa  
20 solicitação, porém não houve sucesso, sendo alegado falta de dinheiro. A Diretora pede  
21 que o conselheiro apresente propostas neste âmbito. O conselheiro sugere que seja feita  
22 pressão sobre a Reitoria para que os reparos sejam providenciados. Discutiu-se então a  
23 possibilidade de se fazer um projeto para tal fim, e o conselheiro avisa que não é o setor  
24 de licitações que faz a requisição e sim a área requisitante. Ele também sugere que seja  
25 feito um pedido de doação de câmeras à outros campus para reforçar a vigilância. Hânia  
26 explica que o diretor administrativo Francisco já havia tido essa ideia e que ainda estão  
27 fazendo testes para isso. Esse já era um ponto levantado. Cynthia volta a falar e explica  
28 que a polícia foi acionada pelo campus e que a atuação dela havia sido muita rápida. O  
29 conselheiro Roberto diz que a polícia sempre está oferecendo a ajudar e é presente  
30 quando o campus necessita. Cynthia ratifica a fala e discorre sobre as invasões que  
31 ocorreram no campus quando sem tetos adentraram o prédio e fizeram uso da água das  
32 dependências. Conta que a polícia foi acionada e um policial identificou um pequeno  
33 lugar, como uma cabana, onde possivelmente seria um ponto de encontro utilizado por  
34 usuários de drogas. Explicou ainda que é necessário que se tome cuidado com os  
35 materiais deixados em sala. O grupo retoma o assunto das câmeras como forma de  
36 identificar e evitar este tipo de acontecimento, e foi reafirmado que os testes  
37 continuarão. Falou-se também sobre a realização de outras ações. Roberto sugere uma  
38 pesquisa no SIAP para checar a disponibilidade de câmeras em outros campus. Valéria  
39 fala sobre a existência de um primo que trabalha com dispositivo de segurança e que  
40 poderia auxiliar na instalação das câmeras. Da mesma forma ela reafirma a importância  
41 de alertar a todos sobre esses riscos além de serem orientados a fazerem denúncias  
42 quando presenciarem qualquer tipo de atitude estranha dentro do campus. Hânia diz que  
43 estão sendo pensadas ações pontuais e de longo prazo. Cynthia fala sobre o Boletim de  
44 Ocorrência feito pela instituição em relação a pichação que ocorreu no banheiro.

45 Discutiu-se sobre como o teor da mensagem é a preocupação sobre como esse tipo de  
46 ação faz aumentar o temor em relação a casos estúpidos e outros que pudessem ocorrer.  
47 Também foi alertado sobre a necessidade de esclarecer aos alunos a respeito dos  
48 problemas do campus para que fossem alertados sobre situações estranhas. Informou-se  
49 também sobre a mudança da ronda como forma de dificultar a entrada de pessoas não  
50 identificadas. Roberto propõe um encontro com a associação comercial para fazer  
51 contatos que pudessem ajudar a instituição, mas que acredita que a associação não  
52 atenderia um técnico administrativo que solicitação parcerias. Cynthia diz que não  
53 concorda e que acredita que, em nome do instituto, qualquer servidor seria atendido pela  
54 associação. Explica que temos muitos problemas como a realização do vestibular e que  
55 todos precisam ajudar. Cynthia explica sobre a montagem dos laboratórios de  
56 informática, dos projetos em andamento e que poderíamos fazer tudo com menor  
57 dispêndio de recursos, porém tomaria mais tempo. Fala que precisará de mais gente  
58 ajudando nesse trabalho e que não consegue fazer tudo sozinha. Valéria diz que está  
59 disposta a fazer visitas em empresas de construção em seu horário de trabalho. Também  
60 é sugerido um encontro com SEBRAE. A conselheira Valéria questiona a função do  
61 setor de licitações já que toda a responsabilidade recaía sobre o requisitante e a Diretora  
62 ressalta mais uma vez que precisa da colaboração de todos já que muitos dos servidores  
63 estão sobrecarregados. Eu Hânia Cecília Pilan, escrevi esta ata.

64 André Luiz Favareto\_\_\_\_\_

65 Cynthia Regina Fischer\_\_\_\_\_

66 Roberto da Anunciação\_\_\_\_\_

67 Valéria dos Anjos Lázaro\_\_\_\_\_

(Assinada no original)